



SESSÃO ORDINÁRIA
ATA nº 14/2020 de 06/07/2020

ATA DA DÉCIMA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA CORRESPONDENTE AO QUARTO ANO DA DÉCIMA SEGUNDA LEGISLATURA. Aos seis dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte, às dezenove horas, reuniram-se os Vereadores da Câmara Municipal de Braga – RS, em Sessão Ordinária, que contou com as seguintes presenças: **Vereador Presidente Floriano Oliveira Nunes Neto - PP, Secretário da Casa Antônio Carlos Ferreira - PP, e Vereadores: Adimir Werner Schmitt – MDB, Bolivar José Della Libera - PP, Braulio Jacó Winck - PP, Dorival Mattos de Moraes – PDT, Everaldo Mangini – MDB, Flávio Pereira da Silva – MDB e Gilvani Damiani – PT.** Havendo número legal de Vereadores presentes, o Senhor **Presidente** agradeceu a presença de todos e invocando o nome de Deus, abriu os trabalhos da presente Sessão Ordinária. Primeiramente, foi feita a leitura de uma **passagem bíblica** pelo **Vereador Flávio Pereira da Silva**. A **Ata Ordinária nº. 13/2020** foi aprovada por unanimidade. **Ordem do dia:** Leitura dos **Pareceres das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; de Saúde, Educação e Assistência Social e; de Finanças e Orçamento**, referentes ao **Projeto de Lei nº. 045/2020**. Em seguida os **Pareceres** foram postos em discussão, não havendo manifestações foram postos em votação e aprovados por unanimidade. Leitura do **Projeto de Lei nº. 045/2020 – Autoriza o Poder Executivo Municipal a abrir crédito adicional especial por auxílios e convênios. Pequeno Expediente: Indicação nº. 18/2020, do Vereador Everaldo Mangini**, o qual indicou ao Poder Executivo para que fosse nomeada a travessa do Distrito de Pedro Garcia, que passa em frente à propriedade do senhor Jesus dos Santos Moraes com a denominação “Rua Iris Schuster”. Em defesa, o **Vereador** apresentou o histórico de vida da cidadã braguense e sua dedicação à comunidade por toda sua vida. **Indicação nº. 19/2020**, também do **Vereador Everaldo Mangini**, o qual indicou ao Poder Executivo para que seja feita a pintura do trecho asfaltado na estrada que liga a cidade ao Distrito de Pedro Garcia. Em defesa explicou que foi feito o trecho asfáltico com auxílio da Câmara no ano em que foi Presidente, mas que teria que ser feita às marcações na estrada, porque estavam perigosas as ultrapassagens naquele trecho, evitando assim acidentes. **Requerimento do Vereador Bolivar**, o qual solicitou para que fosse feito um Ofício solicitando informações acerca da licitação de aquisição de máscaras pelo município, com as cópias da documentação do certame, como pesquisa de preços e demais documentos pertinentes. Explicou que esse pedido se devia pelo fato de um colega ter ficado com dúvida na sessão anterior, então gostaria desses documentos para se pronunciar. **Indicação nº. 20/2020 – do Vereador Bolivar** o qual indicou ao Poder Executivo para que fosse suspensa a fiscalização e autuação referente à criação de animais, elencados no Art.75 e Art. 75-A da Lei Municipal nº. 2.334/2019 no perímetro urbano do município de Braga, até o fim do exercício, em virtude da Pandemia que estamos vivenciando, dificultando assim a remoção desses animais. Em defesa, o mesmo explicou que todos tinham por conhecimento que estiveram reunidos com a Promotora de Justiça e a mesma exigiu providências quanto a esse assunto, e que deveriam aprovar a remoção desses animais, tendo inclusive um documento na Câmara que comprovava. Disse ainda que teve conhecimento de um abaixo-assinado com seiscentas assinaturas de cidadãos braguenses, sendo que foi levado até a Promotora, que lhes disse que era compromisso dos Vereadores e Executivo, resolver tal questão. Sendo assim, resolveriam, pois foi aprovada a proibição por exigência de lei maior, mas que jamais seria contra a criação de animais, pois, a Promotora deveria ter informado aos cidadãos que havia lei e explicado o porquê da proibição e não o fez. Solicitou ao **Presidente** para que fosse promovido um Projeto de Ação Popular, para resolver tal questão. **Indicação nº. 21/2020 do Vereador Bolivar** que indicou ao Poder Executivo para que fosse arrumado o bueiro na estrada que dá acesso à propriedade do Sr. Ordavi no Distrito de Pedro Garcia, devido às péssimas condições de trafegabilidade em que se encontrava. Em defesa o mesmo explicou, que esteve no local olhando a situação do bueiro e que parecia que tinham até o material comprado, sendo que era a única saída que tinha para a propriedade do Sr. Ordavi e realmente precisava ser arrumado, sendo que o mesmo prometeu que ajudaria no material



para arrumar se fosse preciso, sendo que era cidadão braguense e funcionário público de longa data, sendo assim, muito merecedor desta melhoria necessária. **Ofícios Recebidos: Ofício UVB, Ofício Dep. Marcon; Ofício Circular nº. 046/2020 – Mais Frango e Ofício Soc. Hosp. Santo Antônio de Braga. Ofícios Expedidos: Ofício CV nº. 027/2020. Explicações Pessoais:** O Vereador Bolivar saudou a todos, iniciou falando do seu requerimento apresentado anteriormente, o qual foi referenciado na sessão anterior pelo colega Vereador Everaldo, sobre a questão das máscaras adquiridas pelo município na farmácia de sua nora, e que solicitou, portanto, a documentação e deixou claro que a família Marangon não precisava fazer chantagem. Ressaltou que como Vereador o colega tinha toda a liberdade de fiscalizar os documentos. Disse que ele não precisava que escrevessem para ele falar na Casa. Ainda, comentou que era uma falta de responsabilidade e ética, ficar falando das coisas que foram tratadas no passado. Ressaltou que deixou seu partido que era o MDB, porém, não havia deixado inimigos e que entendia pelo colega defender o Ex-Prefeito, mas que ele teve inércia ao conduzir as coisas. Ressaltou que os Vereadores estavam ali para trabalhar pelo bem do município. Sobre a questão dos animais comentou que era favorável à liberação de criação, sendo que foi muito cobrado na época em que tinha animais em sua propriedade, portanto, que fosse encaminhada essa questão para alterar a lei. O Vereador Dorival cumprimentou a todos, iniciou falando que acreditava que a comunidade prestigiava as sessões para ouvir projetos, ideias, propostas de trabalho e união da Casa por um município melhor, mas que infelizmente escutavam coisas que não gostariam. Disse que não poderia deixar de fazer um esclarecimento ao nobre colega Vereador Everaldo, que disse em sessão anterior que ele e o Vereador Bolivar ficavam falando bobagem. Ainda, que o colega apontou com palavras de baixo calão sobre o Vereador Bolivar ter denunciado sobre um suposto quiosque que o Prefeito havia lhe dado e que ele havia denunciado o Vereador Bolivar por trabalho feito em sua propriedade com as máquinas da Prefeitura, sem recolher as horas-máquina. Esclareceu que tinha suspeitado que o Vereador houvesse feito isso e denunciado, pelo fato que era impossível para um agricultor pobre e sofrido pedir um bebedor de água sem antes recolher uma taxa na Prefeitura, portanto, seria um Vereador inútil na Casa se suspeitasse de algo assim acontecendo e não denunciasse, porém, na sessão seguinte o Vereador Bolivar apresentou as notas de recolhimentos de horas e assim ficou quieto. Sobre o quiosque, ocorreu a suspeita que ele havia ganhado e que provou que não tinha nenhum prego da Prefeitura na sua obra. Ressaltou que o Vereador fez o certo também em denunciar se suspeitava. Disse que o Vereador Bolivar era competente e fez um bom trabalho. Falou que ano eleitoral era complicado, e que esperava que não acontecesse como na outra eleição que trancavam ruas com pneus incendiados, que essas pessoas que faziam isso colocassem a mão na consciência, pois, prejudicavam inclusive sua família que poderia ter problemas respiratórios com a inalação da fumaça e que tinha vergonha por isso acontecer em seu município. Também que não fossem mais colocados miguelitos na estrada, pois, isso não só furava pneus de carros, mas também poderia furar os pés das pessoas. Ressaltou que existiam coligações e todos deveriam se respeitar, assim como a decisão de troca de partidos que é permitida em lei e vários vereadores já fizeram isso. Disse que se um dia for candidato novamente e fizesse campanha, faria para si e seu candidato não precisando tocar no nome dos outros. Falou que estávamos na bandeira vermelha, símbolo de sangue e não era com bandeira vermelha que deveriam sair nas ruas e nem armados e que percebia que os pré-candidatos eram pessoas educadas, sendo professores e ministro da Igreja, sendo assim, seria feio prender um candidato com arma na cintura e depois estar na delegacia dando depoimento. Ressaltou que o povo braguense era hospitaleiro e os Vereadores também deveriam ser e se respeitar, portanto, deveriam estabelecer a bandeira branca. Finalizando as explicações pessoais, o Vereador Floriano iniciou se dirigindo ao Vereador Everaldo dizendo que esteve falando com o Prefeito sobre a questão das lombadas e do calçamento, que foi licitado e na próxima semana iriam ao Distrito de Pedro Garcia arrumar a lombada e o calçamento que se não der certo iria ser colocado uma camada de asfalto. O Vereador Everaldo pediu uma parte e perguntou se houve uma resposta em relação ao seu pedido de auxílio de R\$ 300,00 (trezentos reais) por aluno das escolas municipais. O Presidente respondeu que esse pedido foi considerado inviável pelo jurídico do município devido ao



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BRAGA



valor. Falou ainda sobre uma redução orçamentária no valor de R\$ 10.000,00 (dez mil reais) para aquisição de três caixas d'águas para as Localidades do Braguinha, Flor da Serra e Sítio Pinhal, sendo que teve informações que estavam sendo licitadas essas caixas e seriam compradas na semana seguinte. Esclareceu que posteriormente seriam feitas as rede de água, sendo que esteve em contato com a Secretaria Estadual de Agricultura e teve por conhecimento que a FUNASA voltaria a fazer as liberações, o que seria muito bom, pois, havia um valor de emenda retido de R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais) do Deputado Perondi e mais valores que poderiam ser investidos em redes de água, pois, todos sabiam que estava complicada a situação do abastecimento de água para as famílias do interior, apesar de toda a chuva dos últimos dias. Sobre o Requerimento do **Vereador Bolivar** solicitando o aumento de prazo para a retirada dos animais, disse que esteve falando com o Sr. Vilson que lhe contou que foi a Promotoria e recebeu uma resposta, o qual lhe forneceu uma cópia e do abaixo assinado, sendo que já tinha a quantidade de assinaturas necessárias, inclusive que todos os Vereadores assinaram, esclarecendo que algumas pessoas falavam por maldade, dizendo que os Edis eram os culpados de não poder criar animais. Saliou que a Promotora pediu para que fosse regularizada essa questão e que se não o fizessem o município seria multado em cerca de R\$ 1.000,00 (mil reais) por residência que tivesse animais, sendo que isso acarretaria num valor absurdo, e os Vereadores também eram responsáveis em zelar pelo orçamento do município, sendo assim, naquele momento não havia outra saída. Saliou que diante da resposta da Promotora elencando o Executivo e o Legislativo como responsáveis por tal questão, veriam as coisas de outra maneira, sendo que se propôs a fazer o Projeto que terá entrada na Casa e seguirá seus tramites, não estando os Vereadores ali para agradar ou desagradar às pessoas, e sim seguir o seu Regimento e fazer o que a lei lhes permitia. Antes de finalizar o **Presidente** explicou que a próxima sessão seria realizada de portas fechadas, sendo apenas feita a transmissão ao vivo, em virtude do município ter entrado na bandeira vermelha e com a mudança do prazo eleitoral foi prorrogada as transmissões até dia 15 de agosto. Nada mais havendo a tratar, o **Presidente** agradeceu a presença de todos, e às dezenove horas e cinquenta e quatro minutos, em nome de Deus encerrou os trabalhos da presente Sessão Ordinária. PLENÁRIO DA CÂMARA DE VEREADORES DE BRAGA-RS, 06 DE JULHO DE 2020.

Ver. FLORIANO OLIVEIRA NUNES NETO
Presidente do Legislativo

Ver. ANTÔNIO CARLOS FERREIRA
1º Secretário